

NOVIDADES

Orgam noticioso

A Caridade

De um collaborador nosso recebemos, com o titulo acima, o artigo que abaixo publicamos.

Quem dá aos pobres
empresta a Deus (CASTRO ALVES)

A Caridade, doce e santa palavra que lubrifica os roseos labios por onde passa, luz radiante que rutila a frente de quem a pratica, suave perfume que exhala de corações puros e bem formados, não pode ser esquecida por quem tem um coração a pulsar; eis portanto um assumpto digno de todo interesse para um povo hospitaleiro e bondoso como este.

E' principio dictado por Deus ir ao encontro dos que precisam e soffrem—Amar ao proximo como a nós mesmos.—Socorrer os que precisam, cuidar dos soffrimentos alheios trazem, não só alivio aos miseros, como o conforto e a satisfação intima aos que assim praticam.

Aquelle que, immerso nas volumosas ondas do infortunio, encontra mão salvadora que se lhe apresenta, deve levantar as suas ao Altissimo pedindo as benções para seu bemfeitor, que muitas vezes não olha sacrificios para assim proceder.

A Caridade fundamenta os principios da fraternidade universal e quem a exerce estende a mão a um necessitado como convictos irmãos em familia.

A sublimidade desta virtude está no congraçamento dos povos para manutenção delles e quiçá seu aperfeiçoamento.

Em ligeiros traços temos exhibido o quadro encantador da verdadeira Caridade, agora porém vamos detalhar o modo por que deve ser ella praticada com acerto, para os que merecem-na, para regularidade e elevação do meio em que vivemos.

Nas grandes cidades são as instituições pias o sacrario em que vão depositar seu obulo, uns para sagrar seu nome, servindo isto tambem de estímulo aos posterios, outros que envoltos no puro manto da caridade querem pratical-a sem que seu rosto e nome appareçam, outros ainda que, sob o pretexto de penitencia, julgam aliviar o jugo de qualquer falta ou compromisso moral.

Taes instituições, organisadas com o fim de criteriosa e sufficientemente atenderem aos que necessitam e imploram têm a porta larga e franca. Ahi geralmente chegam, sem escrupulo, confiados no cuidado e benevolencia que sóe dispensar-se, necessitados ou enfermos, sem distincção de nacionalidade, raça ou religião.

A Caridade portanto representa copada arvore a cuja sombra se abrigam os infelizes que tambem colhem os fructos, arvore esta que não escolhe clima, nem estação nem terreno, cuja semente germina em qualquer ponto do universo; cresce ella rapidamente, floresce e fructifica.

Com prazer digamos: tal semente já germinou nesta terra produzindo frondosa arvore para agasalho de muitos infelizes; já temos a Conferencia de S. Vicente de Paula, instituição que tanto nobilita os confrades que a crearam e sustentam por amor á humanidade. Vemos a Caridade em Itajahy largamente exercida, vemol-a em cada casa onde chega um pedinte, que é quasi sempre attendido. Será porém curial e consentaneo com o fim desejado agremiarmos de maneira que o obulo dispensado vá encontrar de preferencia um necessitado ou um enfermo, já para beneficio do verdadeiramente merecedor, já para libertarmos do pedido indevido e phantastico feito tão commumente por pessoal que poderá procurar uma occupação com-

pativel com suas forças, melhorando assim sua condição e elevando o seu moral astuciosamente abatido para conseguir taes fins.

E já que chegamos a este ponto, cumpré lembrar ainda, para corrigir-se, o habito de lançarem creanças em tal peditorio, incitando-lhes um vicio que fica arraigado e dispõe á constante vadiagem, perdendo ellas a noção do trabalho, expostas muitas a ensinamentos deprimentes, e apresentando aos recémchegados um quatro bastante conristador.

Portanto invocamos tambem a actividade do poder competente para agir de modo que possa melhorar tal situação como se costuma fazer em outras cidades.

Impomo-nos o imperioso dever de socorrer os desvalidos euchugando-lhes as lagrimas, minorando-lhes os soffrimentos, levando o pão quotidiano aos que têm fome, evitando porém as explorações astuciosas.

Bém dita seja a mão esmoler estendida aos miserandos!

Echos

Guerra russo-japonesa.—Não nos lembramos agora quem disse que para se fazer uma guerra tres cousas eram precisas: *Dinheiro, dinheiro e dinheiro*. A Russia, além de todos os mais desastres que sabemos, acaba de soffrer, talvez o maior de todos, o de não ter mais credito no estrangeiro: fracassaram por completo as negociações para o emprestimo de 200 milhões de rublos que o governo do Tzar tentava lançar nas praças de França, e os mesmos francezes que negam o *arame* são os que ha muito tempo já disseram: *Pas d'argent, pas de suisse*, sem dinheiro, não se tem soldado. Não desanimando, porém, com essa recusa, o governo ia tentar levantar aquella somma mesmo dentro do paiz. O Japão, por seu lado, vae tambem emittir mais um emprestimo, de 30 milhões de libras esterlinas em Londres e Nova York.—O general Linievitch, o substituto do general Kuropatkine, no commando supremo das forças russas na Mandchuria, sabendo bem que o segredo é a alma do negocio, assim que tomou conta do cargo, fez suspender todo o serviço telegraphico dos correspondentes da imprensa, que, por isto e ainda por se acharem na guerra, devem ter queimado os cartuchos.—Quem se deve sentir humilhado é o general Kuropatkine que, do alto posto de generalissimo das forças russas, na Mandchuria, de terra e mar (de mar, é uma historia) foi rebaixado ao posto de commandante do 1º exercito alli, conforme decreto do Tzar.—O governo Russo não quer por meios nenhuns dar as mãos á palmatoria; venceu-se de que ha de vencer os japonezes, custe o que custar e assim continua os preparatorios para enfrentar novamente o inimigo, ordenando que em 22 districtos de Odessa Narsovia e Moscou seja iniciada a inspecção dos cavallos destinados ao serviço das tropas montadas e que sejam mobilizados 14º corpo de Kieff, a 2ª divisão da guarda imperial de S. Petersburgo, o corpo de granadeiros de Moscou e outros mais.—Uma das cousas que mais martirisam os leitores que acompanham nos jornaes as peripecias d'esta guerra são os nomes arrevesados, esdruxulos, todos cheios de *tingting, chengtchengh, fungfung*, dos lugares, villas e aldeias da Mandchuria, onde se estão passando os acontecimentos. Digamos, por exemplos, quem pode ficar na cabeça com os dous terriveis e estravagantes nomes dos lugares para onde, por ordem do governo, foi transferido o quartel general dos russos depois da derrota de Mukden? Decorem, estão ahi elles:

Sem-Zin-Gki perto de *Kuang-Chung-Tsé*. Igualmente rebarbativa é a donominação do lugar onde se estão concentrando as forças russas derrotadas e dispersas na medonha batalha do começo deste mez: *Kang-Tchu-Ling*.—Os japonezes deram, é verdade, uma boa sova nos russos em Mukden, e mataram muita gente, mas tambem a cousa não lhes sahiu muito barata, pois dizem de Shangai que as perdas dos soldados do Mikado nos combates nos arredores d'aquella praça de guerra, são avaliadas em 52 mil homens e 1.000 officaes.—O grosso do exercito achava-se no dia 22 em *Thie-Ling*, praça tomada aos russos depois de Mukden.—Sempre é bom que os leitores saibam alguma cousa sobre a celebre esquadra do Baltico, que vae dar uma ensinadella (mas pode o feitiço cair sobre o feitiçeiro!) nos almirantes Togo e Kamimura, por terem posto no fundo, sem mais aquella, a esquadra russa do Pacifico. A noticia que vem é de Porto Said, na entrada do Canal de Suez, no Egypto, dizendo que a 3ª esquadra do Baltico, do commando do almirante Niabogaff, ancorou alli. Só isto e nada mais.—O telegrapha, sobre a guerra, mais interessante que encontramos nos jornaes do Rio, do dia 24, é o seguinte que damos em todos os seus termos: «As noticias recebidas hoje da Mandchuria são graves e alarmantes. Parece que as forças rusas estão em situação extremamente critica. O general em chefe entende que sem a remessa immediata de 200 mil homens de tropas de reforço será obrigado a ordenar a retirada para a Siberia, porque Karbin não está em condições de defesa e a resistencia dessa praça importaria em sacrificios enormes de resultados muito problematicos. Outros telegrammas annunciam que os japonezes estão preparando novo movimento envolvente.»

Jornaes do dia 25 dizem constar á ultima hora em S. Petersburgo que a esquadra japoneza acaba de metter a pique tres coraçados da divisão russa de Rodjestwensky.

Noticias

Ao velho e intrepido companheiro e amigo Alvaro Rodrigues da Costa, que já vae dobrando a curva do caminho em demanda da casa tranquilla dos cincoenta, um affectuoso e sincero *shake-hand* nosso, pela grata e auspiciosa data que passou hontem.

Somos informados de um gravissimo facto que se deu nesta Cidade, á praia da Fazenda e que, a ser verdadeiro, não podem absolutamente seus autores ficar impunes. Morreu aqui, ha pouco mais de um anno, um pobre homem conhecido por Manoel dos Pães, empregado como remador do escaler da Mesa de Rendas, e deixando bastante doente a mulher, com quem habitava e era casado, de nome Cypriana. Apesar do estado precarissimo de sua saude, com admiração geral, Cypriana ia vivendo, ainda que sempre de cama, e tendo estado parece que umas duas vezes no hospital, até que, na semana do carnaval, rendeu ella alma ao Credor. Sendo seu estado constante o de enferma, a noticia de sua morte foi recebida como desfecho natural de seus soffrimentos e causou uma impressão de allivio aos que della souberam. Decorreu-se, porém, algum tempo e agora começamos a fallar insistentemente que a infeliz succumbiu, não de morte natural, mas em consequencia dos máos tratos infelizes diariamente em seu misero e atquebrado corpo pela familia de João Mariano, em cuja casa, á praia da Fazenda, visinha do sr. Alfredo do Canto e de

José Palmeira, morava a infeliz. Compete á autoridade syndicar do facto. Consta-nos que Maria Moraes, mulher de José Palmeira e o mesmo José Palmeira estão promptos a prestar esclarecimentos, por estarem como visinho a par dos factos que se deram.

Amanhã, ás 10 da manhã, ser o iniciados no paço municipal, os trabalhos da comissão de alistamento eleitoral.

Facto digno de nota: não só os quatro maiores contribuintes e dois dos supplentes proclamados para servirem nessa comissão, como tambem os tres membros effectivos eleitos pelo conselho e até os tres supplentes são todos antigos adeptos do sr. dr. Pedro Ferreira e seus amigos.

Tem lugar hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do edificio social, uma sessão solemne para a posse da nova Directoria que tem de dirigir os destinos da Sociedade *Estrella d'Oriente*, durante o corrente anno de 1905.

A estação telegraphica d'esta Cidade, por portaria do Vice-Director dos telegraphos, foi elevada no corrente exercicio, á categoria de estação de 1ª classe. Seu rendimento no mez de Março ultimo foi de 1.160\$921, tendo transmittido e recebido 2175 telegrammas com 29166 palavras.

Contrataram casamento em Florianopolis, o nosso distincto amigo sr. Durval Moellmann e a exm. senhorita Julia Branco, aos quaes desejamos todas as felicidades.

Si Herculano vivo fosse
Recorria a um tribunal:
Pois Dumas roubou-lhe a *Patria*
Na transcripção de um jornal.

Hoje, ás 5 horas da tarde, realisa a Sociedade *Guarany* uma sessão ordinaria, para que foram convidados os socios.

Os capitalistas americanos que visitaram o sul do Brasil, a bordo do hyate *Margaret*, já regressaram aos Estados Unidos Lê-se no *Jornal do Commercio*, da Capital Federal, de 25 do mez findo, que o dr. Lauro Müller recebeu dos referidos capitalistas uma proposta para creação de um porto no Estado Santa Catharina e exploração de minas de carvão.

A praça a que devia ser levada, no dia 30 ultimo, a casa pretencente a Alfredo Candido da Rosa, para pagamento de dividas a Jose dos Reis e José de Barros Rolla, não se tendo realizado n'quelle dia, ficou transferida para quinta-feira, 5 do corrente, do que devem portanto fíear desde já prevenidos os interessados.

Foram feitas hontem ao cambio de 15 as transacções bancarias sendo o seguinte o valor dos diferentes dinheiros:

Libra	16\$000
Franco	\$635
Marco	\$785
Dollar	3\$294

Saem o Porro e os elephantes,
Que em toda parte o povo atrahem;
Mas da rua Hercilio Luz,
Bem defronte do João Kracik,
Os dous casebres não saem.

O sr. Jacob Schmidt, tendo encontrado abandonada, atrás de uma pilha de madeira, no porto do sr. Malburg, uma espingarda Comblain, pede-nos para, por meio do jornal, prevenirmos do achado áquelle que se julgar seu dono, o qual poderá procural-a d'aquelle sr., dando, porém, antes os signaes de que realmente a arma é sua.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Pessoas que transitam pela rua 15 de Novembro, pedem-nos para chamar a atenção do sr. Fiscal da municipalidade para a única ponte sita nessa rua, sobre o ribeirão que por ali passa. Dizem-nos que quem se aventurar a atravessal-a á noute, corre risco ou de cair em um buraco que nella se vê ou de ficar com as pernas quebradas. Dê o sr. Fiscal um passeio áquella rua, e verá se têm ou não razão os nossos reclamantes.

Communicam-nos que chegará brevemente a esta cidade onde se demorará algum tempo, afim de trabalhar na sua arte, o habil cirurgião dentista, formado pela escola de pharmacia de S. Paulo, sr. Ricciari.

Um dos lugares, para nós, mais aprazíveis desta Cidade é o que está situado no fim da rua dr. Hercilio Luz, da rua dos Atradores em diante. Apesar do numero ainda reduzido de casas, ha qualquer cousa alli de bairro aristocratico, não sabemos porque. E este aspecto com certeza se definirá mais agora com o solido predio, de que já começaram a ser lançados os alicerces, pertencente ao nosso sympathico amigo sr. Max Pütter, a quem por este motivo felicitamos.

Recebemos o 3º. numero da *Gazeta Official*, jornal recentemente vindo á luz em Florianopolis, e destinado á editar os actos do governo do Estado. Já não era sem tempo a publicação de tanta utilidade para Santa Catharina, quando muitos outros Estados da União já a possuíam. Assim não ficarão dispersos nos diarios e facilmente podem ser guardados e consultados nas occasiões opportunas todos os actos officiaes emanados dos poderes constituidos. Merece todos os encomios o governo do Estado por tão util serviço que acaba de nos prestar. Oxalá sejam longos, muito longos os annos de existencia da *Gazeta Official*.

João Aracajú, o desordeiro já bastante conhecido de nossos leitores e que após a fuga da cadeia de nossa Cidade, fora preso em S. Francisco, foi removido d'aqui para a cadeia de Florianopolis, onde vae cumprir a pena de 14 mezes de prisão a que foi condemnado pelo Tribunal Correccional de Itajahy.

Sabbado penultimo e domingo ultimo realisou o *Circo Francez* os derradeiros espectaculos, dos quatro que projectava dar nesta Cidade. Apenas o de domingo não teve a extraordinaria frequencia dos primeiros, pelo facto de se ter realisado á tarde do mesmo dia um outro divertimento. Foi notavel a concorrência de pessoas dos pontos mais longinquos do municipio e mesmo de fóra, que vieram assistir as funcções d'aquella Companhia, atrahidas naturalmente pela exhibição dos elephantes. Os empresarios retiraram-se d'aqui satisfeitos. Seguiram terça-feira para Tijues, mas soubemos que, impedidos pelas chuvas torrencias que cahiram, se achavam ainda quinta-feira em Camboriú aguardando que os caminhos melhorassem. Em Camboriú era grande o numero de pessoas que, a troco do pagamento de 1\$000, procuravam ver os animaes.

A esta redacção vieram trazer-nos suas despedidas e agradecer-nos as expressões elogiosas, mas justas, que a seu respeito dissemos, o empresario sr. Pierre e o artista sr. Victor Torino.

Informam-nos que, d'aqui para Camboriú, os elephantes foram condusidos pelo caminho da Canhanduva, de preferencia ao do Morro Cortado, em vista das melhores condições do primeiro.

Domingo ultimo, á tarde, na praça em frente ao cemiterio, no Circo adrede levantado, realisou-se a corrida de resistencia, empenhada entre o andarilho Jós é Porro e um cavalleiro montando em um animal do sr. Victor Olinger, sendo de 400\$000 o premio destinado ao vencedor. Ganhou-o o sr. Porro, que fez durante 72 minutos, cem vezes a roda do circo, que media 150 metras ou sejam 15 kilometros em 1 hora e 12 minutos. Foi grande a concorrência publica. O andarilho Porro seguiu terça-feira para Blumenau, onde vae exhibir a sua habilidade.

Em um dos nossos numeros anteriores falámos de um projecto do sr. Gottlieb Reif, para construcção de uma fabrica de papel na Barra do Rio. Baseados em dados seguros que gentilmente nos fornecera o sr. Reif, mostrámos as incalculaveis vantagens de uma tal empreza, principalmente devido á abundancia e ao pouco preço da materia-prima. Hoje, para comprovar mais uma vez a nossa asserção, extrahimos do *Papier-Zeitung*, de Berlim, o balancete de uma das principaes fabricas de papel da Alemanha. Verifica-se, por este documento, que, não obstante o elevado preço da materia-prima (cellulose) e a compra de um terreno no valor de 22.000 marcos (aqui custaria no maximo 1:000\$000) a empreza teve um saldo de 347.750 marcos, durante o anno de 1904, o que equivale, para um capital de 1.000.000 de marcos, ao lucro fabuloso de 34% ao anno, porcentagem deveras maravilhosa e que poucas emprezas no mundo accusarão.

Eis o importante documento:
Kostheimer Cellulose und Papierfabrik Actien-Gesellschaft in Kostheim (Empreza de Kostheim para fabricação de papel e de cellulose)

Do relatorio de 1904 extrahimos os seguintes dados: a producção de cellulose foi de 6.144.000 kg., 176.000 kg. mais do que em 1903; 23.500 kg. foram vendidos e o restante transformado em papel, a producção de papel elevou-se a 6.193.000 kg. isto é 538 kg. mais do que no anno antecedente. A venda da cellulose e do papel produziu a somma de 1820.000 marcos excedendo a de 1903, em 187.000 marcos. A empreza comprou nas proximidades da fabrica um terreno para deposito, no valor de 22.000 marcos, 9000 M foram despendidos com reformas nos edificios da fabrica, 31.000 debitados á conta dos machinismos e 1000 gastos em outros melhoramentos.

O balancete accusa o seguinte lucro:	
Lucro de 1904	317.695 M 51 pf.
mais o saldo de 1903	30.060 » 58 »
Lucro total	347.756 M 09 pf.
Esta quantia ficou assim dividida:	
Depreciações	96.613 M 38 pf.
Conta de credito	10.000 » — »
Para dragagem no porto	4.000 » — »
Para despezas de nova emissão de acções	10.000 » — »
Fundo de reserva I	8.354 » 10 »
Conta de reserva II	25.000 » — »
Fundo á disposiçao	5.000 » — »
Gratificação ao conselho fiscal	11.872 » 80 »
Gratificação á directoria	18.253 » 72 »
Dividendos 12% (8% em 1903)	120.000 » — »
Saldo á conta nova	38.662 » 09 »
Somma total:	347.757 M 09 pf.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Tem causado pessima impressao, e são muitos os que murmuram e falam contra os remedos que o sr. Mathias Olinger está fazendo na sua casa, sita á rua 15 de Junho, onde installou uma padaria. A Municipalidade, é possivel que não tenha visto aquella bonita obra do sr. Mathias Olinger? Pois se não viu, quando passar pela referida rua, ponha os olhos e admire como se zomba do codigo de posturas, do bom gosto do publico, dos nervos do proximo, emfim como se zomba de tudo e de todos, com aquelle pedaço de muro que o sr. Olinger acaba de levantar, construcção que, escondida no fundo do quintal, daria muito bem para uma serventia que nós aqui não podemos dizier qual seja, mas que a perspicacia do leitor já terá advinhado.

Por Deus não consinta a municipalidade que se afeie, se torne hediondo assim o frontespicio de um predio. O Itajahy, deste geito que vae, tornar-se-á uma cidade horrivel, aleijada, de aspecto sinistro!

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Sabemos que por todo o corrente mez de Abril embarcará para a Europa a passeio a nossa joven patricia senhorita Maria Rauert, querida filha do destemido maritimo nosso amigo sr. Capitão Rauert.

Acaba de professar em um dos conventos dos Padres Franciscanos, no municipio de Blumenau, o Rev. P^e. Antonio Eising, que durante muitos annos foi vigario na villa de Brusque. O novo frade franciscano tomou o nome de frei Capistrano.

Pessoa que foi ha dias ao cemiterio acompanhar um enterro, voltou d'alli penalizada com o estado em que encontrou aquelle lugar, onde o capim e as demais hervas cobrem os trechos de terreno que, occupados por sepultura, deviam ser tratados com mais cuidados e tanto mais quanto é sabido haver alli um empregado—o coveiro—pago pela Municipalidade para isto e que portanto tinha obrigação de zelar melhor pela boa conservação e aceio da morada dos mortos.

Recebemos a seguinte carta que, por ser costume nosso não negar publicidade ao que nos dirigem, vae ahi inserta sem quaesquer commentarios:

Sr. Redactor do *Novidades*.
Perdestes o vosso tempo e o vosso latim, batendo-vos denodadamente nas columnas de vosso periodico, a favor da ligação, por meio de uma estrada de rodagem, dos municipios de Itajahy e Camboriú. Se Camboriú fosse habitado por allemães, temos certeza que não continuaria segregado, isolado, como vive, de um meio, como é este nosso, d'onde elle podia haurir grandes recursos e novos elementos de progresso. Mas, alli, os primeiros, e portanto os responsaveis pela tristissima decadencia e miseria a que chegou aquelle infeliz municipio, são (é incrivel!) os que se oppõem a que se trate e se realice um tão importante melhoramento! «A morte de Camboriú, dizem esses amigos do progresso, é certa, se houver facil communicação com Itajahy!» Mas se Camboriú está morto, meus caros srs, ha muito tempo, precisamente pelo facto contrario, isto é, porque não tem estrada! Quem produz argumentos d'aquelle jaez, prova apenas que se tem cabeça não é para pensar e produzir idéas, mas sim para crear cabellos e trazer o chapéo!

Quem chega na villa de Camboriú, sente-se desolado ante a pobreza, a penuria, a falta de movimento, de vida e recursos que ha naquella villa. Entra-se n'uma casa de negocio, a impressao é a mesma, algumas panellas de barro, restas de cebollas, uma porção de garrafas vasiaes e bananas... Procura-se um hotel... depois lhe fallo. Se não se tiver um amigo alli, tem-se de voltar com a barriga pregada nas costellas e o estomago a dar horas. Padaria não existe, que nos conste. Não ha uma pharmacia, não ha medico; falta muita cousa que reclamam nossas primeiras necessidades, e seria loucura procurar objectos de luxo, ou de conforto.

Comtudo se vivo fosse o saudoso e querido Manoel Anastacio, Camboriú não teria chegado a essa desolação e já se teria feito essa estrada. Alli lavra, além do mais, o maior descontentamento por causa dos exorbitantes e absurdos impostos que foram creados e que os pobres são obrigados a pagar este anno. Camboriú, sob pena de aniquilar-se, não pode continuar como municipio. Se houvesse uma consulta ao povo, todos votariam para que Camboriú fosse aggregado ac Itajahy e ficasse dependente, porque só assim teriamos communicação com um centro onde ha vida e adiantamento.

Ha poucos dias fizeram uma viagem a carro, de Itajahy a Camboriú, dois moços. Voltaram de lá maldizendo a vida, todos cobertos de lama, enchovalhados, tendo o carro virado duas vezes e todavia ainda felizes por trazerem inteiras as costellas, mas protestando nunca mais voltarem aquelle lugar, enquanto não houvesse viaçao para alli!

E' preferivel, sr. Redactor, preferivel mil vezes ser Camboriú um districto de Itajahy, como a Penha, Luiz Alves, e gozar dos beneficios e vantagens que estes estão gozando, a ter o spectaculoso no-

me de Municipio e achar-se nas infimas condições de atraso, rotina, decadencia e inanición a que chegou.

Falle em seu periodico, sr. Redactor, para que na proxima reunião do Congresso Estadual se trate dessa questão: Camboriú não pode absolutamente mais continuar autonomo! Camboriú é um corpo d'onde se exauriu todo o sangue, toda a seiva vital, todo o calor prolifico. E' preciso para se reanimar, que um outro corpo lhe dê alento, força, coragem, e só o Itajahy póde ressucitar esse Lazaro! Se assim fizerdes, sr. Redactor, vosso jornal muito nos merecerá.

De um leitor assiduo.

Secção livre

Escalvado

Deparando na *Secção livre* d'esta folha de 12 do corrente mez, sob o titulo *Escalvado*, uma publicação feita pelo sr. Honorato J. dos Santos, em que diz ter eu invadido e furtado milho de suas terras em que se acha esta roça, venho declarar publicamente ser falsa tal allegação e que a roça está em terrenos de propriedade de minha mãe, tanto que foi demarcado judicialmente, como posso provar com documentos que possuo.

Por tanto fica assim desmentida tal publicação, e ao mesmo tempo aviso ao intruso Honorato não tocar em uma só planta que está em nossas terras, sob pena de passar por alguma decepção.

Não seja intruso!...
Itajahy—26—3—905.

Manoel de Souza

Balancete da receita e despeza da Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense no trimestre de Janeiro a Março de 1905.

RECEITA

Saldo na Caixa Economica, inclusive os juros vencidos até 31 de Dezembro de 1904 . . . 1:284\$226
Idem emprestado ao socio Domicio Gonçalves Tabalipa, a juros de 1% ao mez . . . 100\$000
Idem idem ao socio João Anselmo Teixeira idem idem . . . 500\$000

JOIAS

Importancia recebida . . . 10\$000

MENSALIDADES

Idem Idem . . . 87\$000
Importancia recebida do socio Domicio G. Tabalipa, e juros da quantia de 100\$000, acima mencionada, vencidos de 16 de Maio de 1904 até Janeiro do corrente anno . . . 8\$000
1:989\$226

DESPEZA

Publicações da sociedade no periodico *Novidades* . . . 9\$000
Saldo depositado na Caixa Economica juros vencidos conforme a receita . . . 1:284\$226
Idem emprestado ao socio Domicio Tabalipa . . . 100\$000
Idem idem ao socio João A. Teixeira . . . 500\$000
Idem que fica existindo na caixa social . . . 96\$000
1:989\$226

Theseuraria da S. O. B. I., em Itajahy, 23 de Março de 1905.

O presidente João da Cruz e Silva
O Thesoureiro João Anselmo Teixeira

Agradecimento

Carlos Serino Müller e sua esposa Catharina Müller, penhoradissimos com todas as pessoas que, presentes, os acompanharam em seus dolorosos trabalhos, bem como as mais que de longe, em telegrammas e cartões de condolencias, partilha-

ram a sua dor, pela morte de sua indictosa e idolatrada filha Ida; veem agradecer do intimo d'alma essa obra de misericordia, tão humanamente comprida por esses angelicos corações, que tão bem sabem comprehender essa divina phrase d'aquelle não menos divino martyr, que por todos nós soffreu a mais afrontosa das mortes no Calvario;—*Consolar os tristes e os afflictos!*

Agradecem tambem e muito, a todas as moças, meninas e mais pessoas que acompanharam a sua querida morta a sua ultima jazida.

Itajahy, 27 de Março de 1905.

EDITAES

O doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, presidente da junta do alistamento eleitoral na forma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 9 do Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904, procedeu-se hoje, pelas onze horas da manhã no Paço do Conselho Municipal, a organização da Comissão do alistamento eleitoral deste municipio composta pela forma seguinte: Por parte da municipalidade foram eleitos os cidadãos João Gaya, João Jacob Heusi Sobrinho, Ludovino José Gomes e supplentes Agostinho Fernandes Vieira, Manoel Fernandes Vieira e Leopoldo José Pereira dos Santos; do imposto rural foram proclamados membros effectivos da commissão os cidadãos Marcos Konder e Adolpho Konder e como seppentes Izidoro Maes e Ricardo Paulino Maes e do imposto urbano foram proclamados membros effectivos os cidadãos Manoel Marques Brandão e Guilherme Müller e como supplentes Clorindo Palumbo e Donato Gonçalves da Luz; a todos os quaes convoco para comparecerem no dia primeiro de Abril, ás 11 horas da manhã, no Paço do Conselho Municipal, para dar começo aos trabalhos do alistamento eleitoral, ficando desde já convidados todos os cidadãos que se quizerem alistar no referido alistamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que ficará afixado na porta do Conselho Municipal. Itajahy, 28 de Março de 1905. Eu *Dorval Paulino de Campos*, Escrivão designado para os trabalhos eleitoraes, o escrevi. (assignado) Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Confere.—O Escrivão, *Dorval Paulino de Campos*.

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do codigo de posturas municipaes em vigor e da Lei n.º 8 de 1904.

Art. 94. Todos os possuidores de terreno ou quem suas vezes fizer, á margem das estradas, caminhos, atravessadouros, serão obrigados a derrubar-o ou roçar-o e limpá-lo na largura de seis metros, a contar das valas lateraes e a cuidar de taes valas, assim como das sargetas e boeiros, de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95. Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio, para o que os seus donos serão obrigados a aparal-as ou dobral-as.

Art. 96. E' prohibido:

§ 1º Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas e caminhos, sem que ellas fiquem a uma distancia de oito metros pelo menos.

§ 2º Abrir valladas á margem das estradas e caminhos, sem que se guarde ao menos a distancia de tres metros.

§ 3º Conservar d'ora em diante arvores proximas a cercas, muros ou gradis, que margeiem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de seis metros.

§ 4º Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas ou caminhos ou embarcem o transito. O infractor ou infractores dos paragraphos deste artigo pagarão a multa de 5\$ a 10\$000.

Art. 98. E' prohibido arrastar madeiras pelas ruas, estradas e caminhos. Multa de 4\$ a 8\$000 ao contraventor.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1904. Art. unico. As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de primeiro a trinta de Abril, e a segunda de primeiro a trinta de Novembro, sob pena de 5\$ a 10\$000 de multa.

Como se vê do artigo 94 acima publicado, a roçagem das estradas deve ser de seis metros para cada lado da mesma, a contar das valas lateraes, e como os proprietarios de terrenos á margem d'ellas apenas têm-se limitado a roçar, quando muito, até a largura das valas, previno por meio do presente que, findo o praso estipulado, se o serviço não for feito conforme recommenda o referido art. 94, embora mesmo roçado até a largura das valas ou além d'ellas um ou dois metros, estão do mesmo modo sujeitos á multa de 5\$ a 10\$000.

E para que ninguem se chame á ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos lugares mais publicos á margem das diversas estradas deste municipio como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, 1º de Março de 1905.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobrinho.

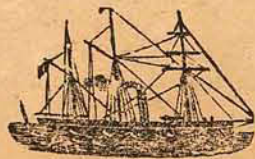
O Dr. Pedro Ferreira acceta chamados para fóra do municipio.

ANNUNCIOS

Precisa-se de uma mulher de idade para vir, todos os dias de manhã, varrer e fazer o demais a ceio em uma casa de um moço solteiro. Quem se julgar nos casos queira apparecer nesta typographia, para se darem melhores explicações.

Corrupião

Tendo desaparecido de casa de uma familia, moradora á rua dr. Hercilio Luz, um corrupião do Norte, pede-se a quem encontre-o para vir trazer a esta typographia que será bem recompensado. (1)



O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, via Santos e Florianopolis, no dia 4 do corrente mez, seguindo depois de indispensavel demora para S. Francisco,

Paranaguá,

Santos e

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

O Agente

João Bauer Junior

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker

offerece seus bem conhecidos e apreciados

trabalhos dentisticos

de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão

e preço razoaves.

Concerto de dentaduras

A CASA DE ARMARINHO

de

José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Um lindo e variado sortimento de casemiras, chapéus de cabeça art-nouveau, collarinhos, véos de 2 1/2 metros de comprimento, grinaldas, fazendas fantasia etc.

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestido, fitas, rendas e uma immensidades de artigos que seria longo enumerar. (7)

CURSO NOCTURNO

Triburcio de Freilás

dá aulas de portuguez e arithmetica, ás, segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Uma protecção aos operarios!

Em consequencia do alto preço da farinha de mandioca, resolvi augmentar o peso do pão, de maneira que 100 réis de pão, diariamente, é alimento sufficiente para um homem do trabalho.

Vêr para crer!

Na padaria Esperança'

Samuel Heusi Junior (4)

O proprietario do mais antigo e mais acreditado Hotel de Blumenau, denominado

Hotel Brazil

offerece ao respeitavel publico os seus serviços.

O Hotel recém-renovado, tem todas as commodidades, como:

Quartos bons
Banhos frios e quentes
Comida a toda hora
Estribaria para animaes

Pastos bons

Preços: Diarias de 2\$ até 5\$000 rs. Blumenau, 1 de Março de 1905.

J. P. G. Schmidt (5)

Declaração

O pequeno Ismael

INTEIRAMENTE BOM

Cessaram as convulsões

Srs. Elyseu & Filho

Vendo no jornal seu annuncio do VERMIDOL, comprei um vidro e fiquei pasmo do resultado que elle produziu.

Meu pequeno Ismael, de 2 annos, que tinha por todas as luas muitas convulsões, ficou inteiramente bom com um só vidro de seu vermifugo.

As convulsões desapareceram e o menino está forte, come bem e a saude do doente voltou novamente; já não é o mesmo.

A quantidade de LOMBRIGAS que expelliu foi muito grande, demonstrando assim o quanto é superior o seu VERMIDOL.

E' com sinceridade que agradeço aos senhores o bem que indirectamente fizeram ao meu pequeno Ismael.

Amg. grato

J. Rodrigues Midello

Ribeirão, 14 de Julho de 1904.

Este medicamento se encontra á venda na Pharmacia Popular

DE

Castro & Luz

(4)

CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellente agua e grande pasto.

MAIS UMA CAZA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho.

UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno pode-se adicionar a cada terreno preciso d'accordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira emfrente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá praso aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu proprietario

Antonio Maria de Souza

(2)

Vende-se por preço barattissimo:

uma officina de ferreiro com todas as ferramentas necessarias, inclusive a casa onde funciona a officina, com agua encanada, frente de tijolos, deposito para ferros, 2 forjas, uma casa de madeira de lei aos fundos, carvoeiras e quartos para empregados, encravado em 5 braças de terra, á Rua do Silva.

A pessoa que se interessar queira dirigir-se á officina ou á minha casa á Rua 7 de Setembro.

O proprietario, *Marcos Gustavo Heusi*

(2)

Teixeira de Castro & C.ª

estabelecidos no Rio de Janeiro, á rua da Candelaria n.º 4, casa denominada **LOJA DA FLORA**, participam aos seus amigos e freguezes do interior que mudam o seu estabelecimento para rua do **General Camara n.º 17** onde esperam receber as ordens que lhes forem dirigidas. (4)

Sabão Belladonna

Este maravilhoso sabonete amacia, embeleza e restabelece a pelle estragada com o uso de sabonetes de cores perigosas e pós de má qualidade. Estingue as caspas, espinhas, vermelhidões e outros defeitos do corpo.

E' um sabonete delicado para toilette de senhoras e moças, com grande acceitação nas melhores sociedades.

Agua Juvenal!

Estingue sardas, manchas do rosto e outras doencas microbicas. Uzando algumas gottas desta agua em banhos, embeleza extraordinariamente a pelle, restabelecendo em pouco tempo a côr natural.

Não serve para feridas

Essencia Formosa!

Com uzo de algumas gottas desta maravilhosa essencia, acabam-se as dores mais revoltosas dos dentes. E' muito recomendada para lavagem de bocca, extinguindo para sempre os maus halitos, os antipathicos cheiros de suor nos pés, etc.

Vendas em todas as lojas, pharmacias e drogarias

Deposito em S. Paulo, Rua Direita n. 1

BARUEL & C.

(2)

Sementes de flores

Pedro Bauer acaba de receber e tem á venda sementes de muitas flores. (4)

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(4)

Eugenio Beckert

Avisa ao publico em geral e sobretudo aos srs. marceneiros, carpinteiros e todos os demais artistas que recebeu e tem á venda em seu estabelecimento todos os objectos de ferragens e ferramentas da profissão de cada um, bem como todos os utensilios de ferro necessarios a casas de familia e tambem precisos para a lavoura. Vende tudo por preços muito modicos.

A' casa de Eugenio Beckert, rua Hercilio Luz.

(6)

Ernesto Haertel

Dentista bastante conhecido nesta Cidade, pela perfeição de seus trabalhos, communica ao publico deste municipio que já se acha em Itajahy, á rua dr. Hercilio Luz, visinho á d. Luiza Borowski, onde offerece os serviços relativos a sua arte como sejam: collocação de dentes, extracções, chumbamentos por todos os sistemas, e tudo o mais que disser respeito a sua arte.

Itajahy, Março de 1905

Ernesto Haertel

(3)

Xarope Peitoral
Calmante

AGRIOL

Asthma
Tosses
Rouquidão
Influenza
Defluxo e
Laryngite

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante
—AGRIOL—

DE

Elyzeu & Filho

Nesta Cidade á venda na Pharmacia Popular

de

CASTRO & LUZ

(4)

Salão de barbeiro e cabelleiro

de

EMILIO GAZANIGAH

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de corte.

Vende-se ou aluga-se

a casa onde teve negocio o fallecido sr. João Kersanack, com armação de loja e commodos para familia.

Dirigir-se á

Redacção do *Novidades*.

(8)

Compram-se

a bons preços generos do paiz: assucar, arroz, café, farinha, feijão etc.

Vendem-se

a preços baratissimos generos de consumo como sejam: kerosene, sal, xarque novo, farinha de trigo, sabão etc.

A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

(13)

Especialidades Pharmaceuticas

DA

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

(Chimicos-Pharmaceuticos)

Agua ingleza—Agua tonica anti-febril. Preventivo das infecções paludosas. Convalescente das molestias graves.

Vermidol—E' o mais energico dos vermifugos. Seu effeito é certo e não prejudica as crianças. Não tem rival.

Vinho Iodo-tannico—(Glycero-phosphatado). Succedaneo do oleo de figado de bacalhau. Aconselhado na *anemia, asthma e neurasthnia, etc.*

Gelea Vermifuga—E' um inofensivo e poderoso especifico contra todos os vermes intestinaes.

Agriol—Xarope peitoral de effeito seguro em todas as tosses por mais rebeldes que sejam. Muito aconselhado na *coqueluche, asthma, molestia do peito, tosse secca, etc.*

Tonico Elyseu—Impede a queda dos cabellos. Destróe as caspas, e faz nascer bella cabelleira.

Pilulas tonicas—Combatem energicamente a *anemia, chlorose etc.*

Gottas Anti-periodicas—Curam as *Sezões e febres intermitentes*. AS VERDADEIRAS SÃO DE ELYSEU & FILHO.

Pilulas purgativas—(Oleo de ricino composto). Superiores a todos os laxantes e purgativos. Curam as molestias do figado etc.

Pilulas contra sezões—São superiores contra os periodicos accessos das *sezões e febres intermitentes*.

Mata bicheira—Especifico seguro contra as molestias da raça cavallar, vacum, suina, etc.

Todos estes medicamentos são encontrados á venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(4)

Asseburg & C.

Praca da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

Junta de bois

Vende-se uma junta de bois, animaes bonitos, gordos, grandes e mansos, resistentes e capazes de todo o trabalho e sem defeito algum. Para ver e tratar com o seu proprietario Francisco José dos Santos, conhecido por José Guimara, residente nas Bombas, municipio de Porto Bello.

(4)

O Dr. Pedro Ferreira accetta chamados para fóra do municipio.

Cabeções modernissimos, chapões de fustão branco bordados para creanças ultima novidade, pós de arroz branco e roza o que ha de bom extractos, finissimos, sortimento de gravatas chies de 1.200 a 3.500 acaba de receber o

Nilo Bacellar

(4)

Vermicida de G. Boettger

—Oleo e em Capsulas—

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

(11)

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAS ANTIGA E REBELDE QUE

SEJA ! ! !

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

—0—
Á venda em todos as pharmacias desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

17

LOJA DE

Georg F. Zschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapões de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Hotel S. Sebastião

TIJUCAS

O abaixo assignado, proprietario desse bom hotel, situado em ponto aprasiavel na pitoresca villa de Tijucas, vem offerecer aos srs. viajantes os seus serviços, certos de que encontrarão boa mesa, boa cama, excellente tratamento, tudo por preço o mais razoavel possivel.

Tijucas, 2 de Março de 1905.

Pedro Dubiella

(4)

CLINICA
MEDICO-CIRURGICA

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades :

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Chacara

André Lamin tem para vender no lugar Rio Pequeno, muito perto d'esta Cidade, uma chacara com muitas fructeiras, constante de 15 braças de terra de frente, com 200 ditas de fundos. Nesta Cidade, os interessados se poderão entender com o sr. José Lopes, que dará as informações de que precisarem.

Itajahy, 9 de Março de 1905.

(4)